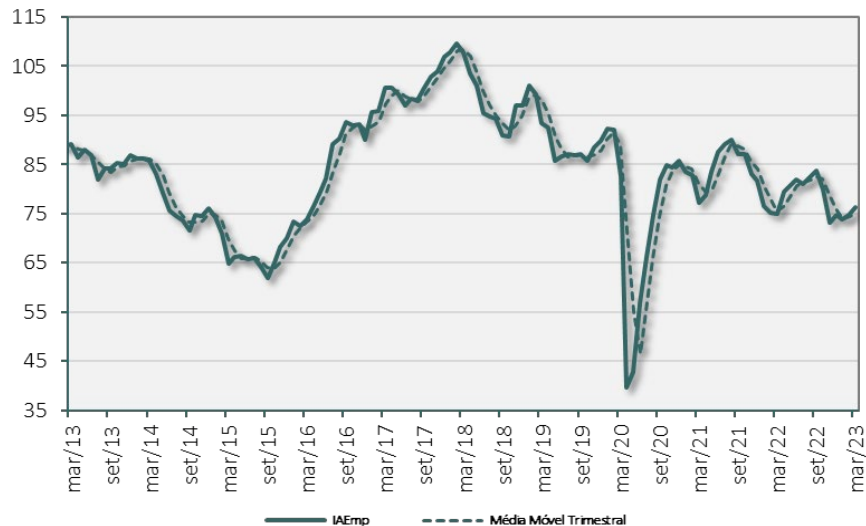




O **Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)** do FGV IBRE subiu 1,7 ponto em março, para 76,4 pontos, maior nível desde outubro do ano passado (79,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o IAEmp avançou 0,6 ponto, para 75,0 pontos.

“Pelo segundo mês consecutivo, o IAEmp avançou, mas ainda sem conseguir afastar a percepção de cautela. Os últimos resultados positivos são insuficientes para compensar a queda ocorrida na virada de ano e o patamar do indicador permanece historicamente baixo, sugerindo que altas recentes podem ser mais associadas à uma acomodação do que uma reversão de tendência. As perspectivas macroeconômicas no curto prazo continuam desafiadoras e devem continuar limitando uma melhora expressiva do indicador e do mercado de trabalho. Avanços mais fortes devem ocorrer somente com uma reação da atividade econômica”, avalia Rodolpho Tobler, economista do FGV IBRE.

**Indicador Antecedente de Emprego**  
(Dados de mar/13 a mar/23, dessazonalizados)



Fonte: FGV IBRE

### Destaques do IAEmp

Em março, 4 dos 7 componentes do IAEmp contribuíram positivamente para o resultado do indicador. Os destaques foram os indicadores de *Tendência dos Negócios* e de *Emprego Previsto* da Indústria, *que* contribuíram com 1,4 e 1,0 ponto. Do lado negativo, os piores resultados



foram o indicador de *Emprego Previsto* de Serviços que caiu 0,7 ponto, e o indicador de *Situação Atual dos Negócios* da Indústria que caiu 0,5 ponto.

**Contribuição em pontos para a variação na margem do IAEmp, por componente**

Sondagem de Serviços - Emprego Previsto	-0,7
Sondagem de Serviços - Tendência dos Negócios	0,4
Sondagem do Consumidor - Emprego Local Futuro	-0,3
Sondagem de Serviços - Situação Atual dos Negócios	0,2
Sondagem da Indústria - Situação Atual dos Negócios	-0,5
Sondagem da Indústria - Emprego Previsto	1,0
Sondagem da Indústria - Tendência dos Negócios	1,4
<b>Total</b>	<b>1,7</b>

O **IAEmp** é construído como uma combinação de séries extraídas das Sondagens da Indústria, de Serviços e do Consumidor, tendo capacidade de antecipar os rumos do mercado de trabalho no país. O indicador é positivamente relacionado com o nível de emprego no país.



Período	<i>Indicador Antecedente de Emprego</i> (com ajuste sazonal, Base 100: Jun/08)	
	<i>Em pontos</i>	<i>Variação sobre o mês anterior</i>
jan/22	76,5	-5,3
fev/22	75,1	-1,4
mar/22	75,0	-0,1
abr/22	79,5	4,5
mai/22	80,9	1,4
jun/22	81,9	1,0
jul/22	81,1	-0,8
ago/22	82,3	1,2
set/22	83,8	1,5
out/22	79,8	-4,0
nov/22	73,1	-6,7
dez/22	74,7	1,6
jan/23	73,9	-0,8
fev/23	74,7	0,8
<b>mar/23</b>	<b>76,4</b>	<b>1,7</b>

Todas as informações contidas neste relatório são ajustadas por sazonalidade. Informações mais detalhadas sobre os Indicadores de Mercado de Trabalho do FGV IBRE podem ser encontradas no site [www.portalibre.fgv.br](http://www.portalibre.fgv.br).

INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler

Equipe Técnica: Iuri Viana e Raiane Rosa Moreira de Almeida (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)